

EDIÇÃO ESPECIAL | JUL. 2024 | #79



SUPER GUIA

OLÍMPICO PARIS 2024

NAÇÕES COM CHANCE DE PRIMEIRA MEDALHA | AS MENORES DELEGAÇÕES | GUIA DO FUTEBOL OLÍMPICO
GUIA DOS DEBUTANTES DOS ESPORTES COLETIVOS | 100 FATOS ALTERNATIVOS DE PARIS 2024



Edição completa
na **Hotmart!**



Clique nessa página e
adquira a revista (em
eBook) por **R\$29,90**

NOSSO TIME

Conta extensiva da Revista Série Z
sobre Esporte Alternativo



EDITOR, PROJETO GRÁFICO
e DIAGRAMAÇÃO, REVISÃO, REDAÇÃO E PESQUISA

Felipe Augusto

REDAÇÃO E PESQUISA - GUIA DO FUTEBOL OLÍMPICO

Camila Leonel

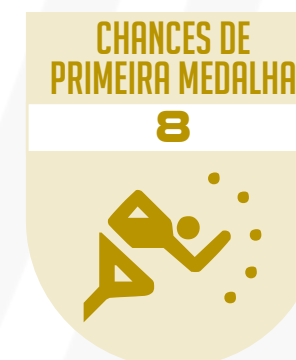
Eduardo Costa

Gabriel Sawaf

Luís Francisco Prates

Taynã Melo

ESCALAÇÃO



c  /seriezolimpica

AS OLIMPÍADAS AOS NOSSOS OLHOS

São 10,7 mil atletas, 206 nações, 329 eventos esportivos e 32 esportes. Esses são os números das Olimpíadas de Paris 2024. Sendo bem positivo, 500 nomes serão citados em transmissões dos Jogos aqui no Brasil, sendo que a delegação do nosso país tem 276 atletas. Em um universo tão enorme, muitas histórias ficam pelo caminho. A Série Z Olímpica nasceu para tratar do lado alternativo dos esportes e as Olimpíadas são o supracumulo desse trabalho.

A Revista Série Z fica poliesportiva para trazer muitas curiosidades escondidas do evento, um dos mais importantes encontros sociais que o mundo conta.

Para começar nossa jornada, passamos pelas 69 nações que nunca conquistaram medalhas nos Jogos Olímpicos. Há chances de vermos países como Albânia, Bósnia e Herzegovina, Santa Lúcia, Dominica, Ilhas Virgens Britânicas, Guiné-Bissau, El Salvador, Andorra, Mali e Guiné subirem ao pódio pela primeira vez. São atletas de variados esportes individuais, além do futebol, que podem fazer história para se tornarem heróis olímpicos.

Dentre essas nações, dez países estão entre as menores delegações dos Jogos, com seis países com dois atletas e quatro com apenas um. Vale conhecer a história de duas talentosas atletas de Andorra e Mianmar, que sonham com uma semana perfeita para alcançarem medalhas surpreendentes. A maioria das vagas para

esse grupo são de universalidade e alguns terão apenas 11 segundos nas pistas ou um minuto nas águas.

Para completar essas curiosidades, separamos cem fatos alternativos de Paris 2024, com as nações que buscam medalhas de cores específicas, novidades dos esportes coletivos, os Atletas Independentes Neutros (russos e bielorrussos que foram liberados para participar, a Equipe Olímpica de Refugiados, a estreia do Breaking, os novos eventos dentro de modalidades, os feitos alternativos da delegação do Brasil e os retornos após longo tempo ou estreias de nações em determinados esportes. Textos curtos para você usar nas conversas de bar e demonstrar que sabe muito de Jogos Olímpicos.

Para fechar nosso guia, vamos analisar os esportes coletivos. No futebol, trazemos textos completos dos sete grupos (quatro do masculino e três no feminino) do torneio olímpico, com páginas especiais para as seleções debutantes, as mais alternativas e para o Brasil. Também embarcamos nas outras modalidades, com o Guia dos Debutantes dos Esportes Coletivos, com dez seleções que vão disputar as Olimpíadas pela primeira vez. É o formato dos nossos tradicionais guias incorporados a outros esportes.

Serão dias cheios de esportes e esse guia te ajudará a ver as Olimpíadas pelos nossos olhos. Os olhos da alternatividade.

PARA PREENCHER A CARTELA

Quem pode colocar uma medalha na história olímpica? A Série Z analisou mais de 200 nomes das nações que nunca subiram ao pódio e traz os favoritos a quebrarem essa barreira

 Albânia	 Guiné-Bissau	 Monaco
 Andorra	 Guiné Equatorial	 Nauru
 Angola	 Honduras	 Nepal
 Antígua e Barbuda	 Iêmen	 Nicarágua
 Aruba	 Ilhas Cayman	 Omã
 Bangladesh	 Ilhas Cook	 Palau
 Belize	 Ilhas Marshall	 Palestina
 Benin	 Ilhas Salomão	 Papua Nova Guiné
 Bolívia	 Ilhas Virgens Britânicas	 Rep. Centro-Africana
 Bósnia e Herzegovina	 Kiribati	 RD Congo
 Brunei	 Laos	 Ruanda
 Cabo Verde	 Lesoto	 Samoa Americana
 Camboja	 Libéria	 Santa Lúcia
 Chade	 Líbia	 São Cristóvão e Névis
 Comores	 Liechtenstein	 São Tomé e Príncipe
 Congo	 Madagascar	 São Vicente e Granadinas
 Dominica	 Malawi	 Serra Leoa
 El Salvador	 Maldivas	 Seychelles
 Eswatini	 Mali	 Somália
 Gâmbia	 Malta	 Sudão do Sul
 Guam	 Mauritânia	 Timor Leste
 Guiné	 Micronésia	 Tuvalu
	 Mianmar	 Vanuatu

São 69 países que nunca conquistaram uma medalha olímpica, incluindo as dez nações que estarão com as menores delegações da disputa. Em Tóquio 2020, Burkina Faso, Turcomenistão e San Marino saíram dessa lista. Para Paris 2024, algumas nações têm potencial para subirem ao pódio pela primeira vez: Albânia, Bósnia e Herzegovina, El Salvador, Guiné, Mali e Santa Lúcia.

A situação esportiva da Rússia faz com que a Albânia tenha dois atletas com chances de dar a primeira medalha ao país. Na Luta Livre, Zelimkhan Abakarov (-57kg) e Islam Dudaev (-65kg) nasceram no Daguestão, região da Rússia, mas foram convidados pelo presidente da federação local para representarem a bandeira vermelha e preta, mesmo que conhecessem pouco do país. Abakarov chega em Paris como vice-líder do ranking e como último campeão mundial. Mais do que sonhar com medalha, o ouro é uma grande possibilidade. Seu compatriota, Dudaev, é o 15º melhor da categoria e chega como último campeão europeu, mas ainda com a necessidade de destaque em disputas mundiais. Também tem potencial para medalha.

Abakarov terá um rival com potencial para dar a primeira medalha para Guiné-Bissau, Diamantino Iuna Fafé é o atual 16º melhor do ranking na mesma categoria (-57kg). Além disso, venceu as duas



 **ZELIMKHAN ABAKAROV**
31 anos | Luta Livre | -57kg





AS MENORES DELEGAÇÕES DE PARIS 2024

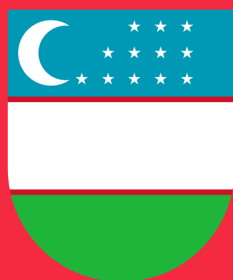
*DEZ NAÇÕES TERÃO APENAS UM OU DOIS ATLETAS NAS OLIMPIADAS.
CONHEÇA OS 15 REPRESENTANTES ALTERNATIVOS*

C



SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS

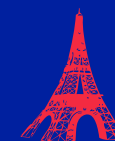
FELIPE AUGUSTO | REVISTA SÉRIE Z



O Grupo C é um dos mais alternativos da história do futebol olímpico, com a presença de Uzbequistão e República Dominicana, debutantes na competição, além do Egito, de Rogério Micale, e a Espanha, ponto fora da curva em tradição no grupo. Para as duas primeiras seleções, as Olimpíadas significam o ápice na história das equipes nacionais no futebol. Por um lado, o Uzbequistão flerta há tempos com a primeira Copa do Mundo. Já do outro, o país caribenho passa longe de sucessos.

Obcecado pela Copa do Mundo (com razão), o Uzbequistão tem uma boa oportunidade de preparar a seleção visando a Copa do Mundo de 2026. A decepção nas últimas Eliminatórias virou renovação do time principal.

Além dos 'experientes' Eldor Shomurodov, Husniddin Aliqulov e Oston Urunov, dos 15 jogadores sub-23 do elenco, seis disputaram a última Copa da Ásia: o goleiro Abduvohid Nematov, os zagueiros Abdukodir Khusanov e Mukhammadkodir Khamraliev, o lateral Zafarmurod Abdurakhmatov, o meia Diyor Kholmatov e o atacante Abbos Fayzullaev. Isso ajuda a explicar a razão de ser um dos elencos com maior média de idade do torneio olímpico. Eldor Shomurodov é o craque da geração e traz a boa experiência de quase uma década de futebol europeu para o selecionado. Por outro lado, poucos jogadores do time que disputou o Mundial Sub-20 foram aproveitados: quatro. Algo que também ocorre com a outra estreante do grupo.





ODBOJKARSKA
ZVEZA SLOVENIJE
1992



ESLOVÊNIA

VÔLEI MASCULINO

Para fazer história



Melhor campanha da fase inicial da Liga das Nações e com cinco jogadores com melhores estatísticas individuais da competição. Esse é um resumo da equipe de vôlei masculino da Eslovênia, principal candidata entre as debutantes a conquistar uma medalha olímpica. A campanha na Liga das Nações ficou com um gosto de quero mais, pois parou na semifinal.

A Eslovênia teve um grande crescimento no final da última década e no ciclo olímpico atual se consolidou como uma das grandes forças europeias: foi semifinalista do Mundial de 2022, chegou ao pódio nas duas últimas edições do Europeu e se consolidou na Liga das Nações.

Para Paris, o elenco tem muitas opções. Em números, o oposto Toncek Stern foi o maior pontuador, melhor atacante e segundo maior em aces anotados na Liga. Gregor Ropret se destacou nos levantamentos, Klemen Cebulj no ataque, ace e recepção, Jani Kovacic na defesa e Jan Kozamernik nos bloqueios. O time está pronto para lutar pela medalha.

TABELA

28/07 16h	Canadá
30/07 12h	Sérvia
02/08 12h	França

CURIOSIDADES

- › O romeno Gheorghe Cretu é o treinador da seleção
- › A Eslovênia venceu os últimos cinco jogos contra o Canadá
- › Nos últimos oito confrontos contra a Sérvia, a Eslovênia venceu cinco, incluindo os últimos quatro
- › A seleção também inverteu a lógica histórica contra a França ao vencer os últimos três confrontos
- › O ACH Ljubljana é o maior campeão esloveno, com 20 taças



TONCEK STERN
28 anos | Oposto | Olympiacos (GRE)



KLEMEN CEBULJ
32 anos | Ponteiro | Rzeszow (POL)

+ ELENCO

Gregor Ropret 35 Levantador Perugia (ITA)
Dejan Vincic 37 Levantador Friedrichshafen (ALE)
Uroš Planinšič 26 Levantador NT Lycurgus (HOL)
Jani Kovačič 32 Líbero ACH Ljubljana
Alen Pajenk 38 Central Olympiacos (GRE)
Jan Kozamernik 28 Central Trentino (ITA)
Sašo Štalekar 28 Central Berlin Recycling (ALE)
Nik Mujanović 19 Oposto Paris Volley (FRA)
Rok Mozic 22 Ponteiro Verona Volley (ITA)
Tine Urnaut 35 Ponteiro JTEKT Stings (JAP)
Žiga Stern 30 Ponteiro Slepsk Suwalki (POL)
TREINADOR
Gheorghe Cretu

100

FATOS

ALTERNATIVOS

DE PARIS 2024

Nações que buscam primeiras cores de medalha

- 1 Nações sem medalha de ouro: Barbados, Botsuana, Gana, Haiti, Islândia, Líbano, Malásia, Moldávia, Níger, Macedônia do Norte, San Marino, Arábia Saudita e Zâmbia
- 2 Nações sem medalhas de ouro ou prata: Afeganistão, Burkina Faso, Djibuti, Eritreia, Guiana, Iraque, Quirguistão, Kuwait, Maurício e Togo
- 3 Nações sem medalhas de ouro ou bronze: Chipre, Gabão, Guatemala, Montenegro, Namíbia, Paraguai, Samoa, Senegal, Sri Lanka, Sudão, Tanzânia, Tonga, Turcomenistão e Ilhas Virgens Americanas
- 4 Nações sem medalha de prata: Bermudas, Moçambique, Panamá, Suriname, Emirados Árabes Unidos e Fiji
- 5 Nações sem medalha de bronze: Burundi, Peru, Bahrein, Luxemburgo e Equador
- 6 Nações sem medalhas de prata ou bronze: Kosovo



HUGUES FABRICE ZANGO
 Burkina Faso

